

Títulos da dívida caem

GAZETA MERCANTIL

por Getúlio Bittencourt
de Nova York

O principal título da dívida externa brasileira, o Deposit Facility Agreement (DFA), caiu ontem para a menor cotação de sua história, com o valor de oferta desabando pela primeira vez para o patamar dos 25 centavos por dólar nominal — um desconto recorde de quase 75%. O papel perdeu dois pontos ao longo do dia de ontem.

Os bancos de investimento ainda cotavam o papel ontem ao nível de 26 centavos, mas os bancos comerciais aceleraram a queda para o nível inferior. Assim, enquanto o Shearson Lehman Hutton comprava DFA a 26 centavos no final da tarde de ontem, o Manufacturers Hanover, que começara o dia comprando a 25,75 centavos, fechou a 25,50. O NMB Bank, da Holanda, considerado o líder desse mercado, fechou a 25 centavos.

"Eu acredito que os DFA vão cair ainda mais nas próximas semanas, até a barreira psicológica dos 20 centavos por dólar", disse ontem a este jornal o operador de Brasil no banco de investimentos Dillo, Read International, Peter Grossman. O motivo, para ele, pode ser resumido na expressão "bad news". "Só há más notícias sobre o Brasil", explica Grossman. "Não é só este país que está em queda hoje; Argentina, México, outros países menos desenvolvidos também estão com preços em baixa. Mas o Brasil está sendo mais afetado pela notícia da queda de Fernando Collor de Mello nas pesquisas, com a ascensão de candidatas de esquerda; e com a nova legislação que o Congresso está aprovando sobre a dívida externa."

A nova legislação do Congresso é mencionada tam-

bém por um operador do banco de investimentos inglês Anz McCaughan, Peter Lazaro, como tendo um efeito negativo sobre o mercado. "É um grande ponto de interrogação para nós essa restrição ao poder do presidente para negociar a dívida brasileira", disse ele ontem a este jornal.

A diretora de operações com empréstimos aos países menos desenvolvidos no Chase Manhattan Bank, Kathy O'Donnell Galbraith, acrescenta outra razão para a queda livre nos preços do DFA: "O mercado está ilíquido, agora, por causa das trocas de títulos para tentar fechar o acordo do México com os bancos", diz ela.

Kathy acrescenta que os DFA estão caindo mais porque "o Brasil está mais vulnerável no momento. E há muitos rumores no mercado também. Especula-se que outros bancos norte-americanos vão aumentar suas reservas contra empréstimos aos países menos desenvolvidos até o final do ano. Além disso, as notícias sobre a economia brasileira são ruins".

Um operador do Manufacturers Hanover afirmou que "não há suporte firme para nenhum papel no momento. Os preços estão em baixa, basicamente, porque há mais oferta do que procura", resumiu. "Todos os títulos estão indo para baixo no momento", confirma um operador no Bankers Trust.

O clima geral nos Estados Unidos também parece ajudar. "A queda da Bolsa de Valores em Nova York na sexta-feira fez com que muitos investidores se retraíssem", explicou ontem a este jornal a operadora de mercado secundário da

(Continua na página 21)

Terça-feira, 17 de outubro de 1989 — GAZETA MERCANTIL

• Investimentos

DÍVIDA EXTERNA

Títulos da dívida caem

por Getúlio Bittencourt
de Nova York
(Continuação da 1ª página)

Merrill Lynch Capital Markets, Julia Liu.

Mas os títulos brasileiros oferecem perspectivas para quem olhar a médio prazo, na avaliação de Peter Grossman. "Se a minha previsão se confirmar, e o papel cair por volta dos 20 centavos, então ele será uma boa compra", raciocina. "Porque o Brasil é uma economia forte, e a médio prazo as pessoas vão voltar aos títulos brasileiros."

Acompanhando a queda dos DFA, outros papéis brasileiros também registraram preços menores. Mesmo o grande sucesso recente do País no mercado, os Bônus de Saída (Exit Bonds), já está três pontos abaixo de sua cotação recorde de até 37 centavos há poucas semanas.

OUTROS TÍTULOS BRASILEIROS NO MERCADO SECUNDÁRIO (Cotações em centavos por dólar)

Corretora/Período	10 de outubro						16 de outubro						
	Anz McCaughan	Chase Manhattan	Morgan Guaranty	NMB Bank	Salomon Brothers	Manufacturers Hanover	Anz McCaughan	Chase Manhattan	Morgan Guaranty	NMB Bank	Salomon Brothers	Manufacturers Hanover	Bankers Trust
Projeto 3 C* V	69,50 70,50	69,50 70,50	69,50 70,50	69,75 70,50	69,50 70,50	69,75 70,50	69,50 70,00	69,50 70,00	69,75 70,50	69,75 70,50	69,00 71,00	69,25 70,25	69,00 —
Projeto 4 C V	64,50 65,00	65,00 66,00	65,00 66,00	64,75 65,50	64,50 65,50	— —	64,00 65,00	65,00 65,50	65,00 66,00	65,00 66,00	64,00 66,00	65,125 66,00	65,00 —
PFA(1) C	27,50 28,25	29,50 30,25	29,50 30,25	27,50 28,25	29,625 30,444	30,75 31,37	— —	25,50 26,125	26,50 28,50	26,50 28,50	26,00 27,00	25,50 26,25	— —
New Money C Bond (2) V	60,625 61,625	60,00 61,00	61,00 62,00	61,00 62,00	60,00 61,00	60,75 61,25	60,00 61,00	60,00 61,00	60,75 61,50	60,25 60,75	59,75 60,25	60,25 61,25	61,00 —
Exit Bonds C	35,50 36,00	34,75 35,75	34,50 35,25	35,00 36,00	34,50 35,50	35,00 35,50	36,00 36,50	34,00 35,00	34,75 35,75	34,55 35,57	33,00 34,00	34,25 35,25	35,50 —
Resolução 63 C de curto prazo (3) V	42,625 43,125	42,625 43,125	48,50 49,25	47,00 48,00	49,00 50,00	46,50 47,125	— —	43,00 —	42,50 43,50	42,50 43,50	— —	— —	43,00 —
New Money C Trade V	61,00 61,50	61,00 62,00	60,00 61,00	61,50 62,00	60,50 61,50	61,00 62,00	60,50 61,00	62,00 —	60,00 —	60,00 —	— —	61,00 61,75	62,00 —
Cofinancing (1) C V	— —	27,625 28,12	— —	28,00 28,75	28,00 28,00	— —	— —	— —	— —	25,50 26,25	— —	25,50 26,25	— —

* Cotações: C para compra, V para venda, e m média entre preços de compra e venda

Notas: (1) Praticamente não há movimento atual com PFA e Cofinancing. Os preços neste caso são indicativos

(2) Ver comparações com outros bônus da América Latina na Tabela de Mercado de Capitais.

(3) O "brack-even" é calculado sobre a diferença do mercado paralelo do dólar com o oficial. No caso dos preços do Chase-Manhattan e do Morgan Guaranty, a comissão já foi deduzida.

BÔNUS DO TERCEIRO MUNDO NO MERCADO DE CAPITAIS

Pais/Bônus		2 de Outubro	10 de Outubro	16 de Outubro
Brasil				
New Money Bond	C*	60,00	61,00	61,00
	V*	62,00	63,00	63,00
México				
BNCE 101,25%	C	93,50	94,00	94,00
1994	V	94,50	95,00	95,00
Venezuela				
1995	C	76,00	79,00	79,00
	V	78,00	81,00	81,00

* Cotações: C para Compra e V para Venda.

Fonte: Merrill Lynch

VALOR DOS DFA DO BANCO CENTRAL NO MERCADO SECUNDÁRIO (Cotações em centavos por dólar)

Corretora/Período	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Junho	Julho	Agosto	10 de outubro	16 de outubro
Salomon Brothers	C (1) 34,50 V (2) 35,50	33,00 33,75	26,75 27,50	35,00 36,00	32,75 33,50	30,25 31,25	33,50 34,25	30,00 30,75	27,625 28,499	25,50 26,50
Merrill Lynch	C 34,25 V 35,50	32,75 33,50	27,00 27,50	35,00 36,00	32,50 33,25	—	33,50 34,25	30,25 31,00	27,50 28,25	26,00 26,75
Bankers Trust	M (3) 43	37,23	29,00	36,00	32,25	31,00	33,875	30,25 31,00	27,50 28,12	27,00 —
NMB Bank	C 37,43 V 38,09	32,81 33,43	—	35,00 36,00	33,00 33,50	30,75 31,25	—	30,25 30,75	—	25,00 25,75
Chase Manhattan	C 36,18 V 36,68	30,93 31,68	29,50 30,50	35,75 36,50	32,50 33,00	30,50 31,00	33,50 34,00	30,25 30,75	27,50 28,25	25,50 26,125
Morgan Guaranty	C — V —	—	—	—	—	30,25 31,00	33,75 34,25	30,25 30,78	27,50 28,25	25,50 26,50
Anz McCaughan	C — V —	—	—	—	—	—	33,75 34,50	30,25 30,50	28,00 28,50	26,50 27,50
Shearson Lehman Hutton	C 40,00 V 42,00	34,00 35,00	27,00 28,00	34,00 35,00	36,00 37,00	33,00 34,00	28,00 29,00	30,50 31,00	—	26,00 27,00
Dillon, Read International	C 40,00 V 42,00	34,00 35,00	27,00 28,00	34,00 35,00	31,00 32,00	30,00 31,00	33,00 34,00	—	27,50 28,00	26,00 26,50
Manufacturers Hanover	—	—	—	—	—	—	—	—	27,50 28,12	25,50 26,25

Cotações (1)C para compra; (2)V Para venda; (3)M, para médias entre preços de compra e venda. Notas: as cotações da Chase Manhattan, Bankers Trust, NMB Bank e do Morgan Guaranty Trust não se referem aos próprios títulos, mas ativos de terceiros negociados por eles no mercado secundário.

* Os preços de janeiro a agosto referem-se às últimas cotações dos respectivos meses.